



Douglas n Ferrari  
dogaonf@gmail.com

# **Manual de Introdução a Gestão de Frotas**

## **Uma visão assertiva**

*Douglas Nunes Ferrari*

# DICAS PARA LEITURA

Olá, tudo bem? Este eBook é interativo e contém não apenas textos, mas também links, vídeos curtos e um índice clicável.

Na parte inferior lado direito da página, há um botão que o leva de volta ao índice automaticamente. Nele, você pode clicar em cada capítulo para ir diretamente à parte que deseja ler.

Quando o texto estiver grifado, significa que é um link para uma página externa que pode ajudá-lo a aprofundar o conteúdo.

Sinta-se à vontade para clicar!

Esperamos que essas funções tornem sua experiência de leitura deste material mais agradável e que ele o ajude a iniciar a construção de pensamentos mais aprimorado sobre gestão de Frotas.

Compartilhe com seus contatos este material.

Aproveite a leitura. 



# ÍNDICE

<u>DIMENSIONAMENTO.....</u>	<u>05</u>
<u>RECURSOS FINANCEIROS.....</u>	<u>11</u>
<u>PROCESSOS E PROCEDIMENTOS.....</u>	<u>16</u>
<u>INDICADORES DE DESEMPENHO.....</u>	<u>22</u>
<u>PLATAFORMAS TERCEIRIZADAS.....</u>	<u>24</u>
<u>SISTEMAS ERP's.....</u>	<u>27</u>
<u>IA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....</u>	<u>30</u>
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>32</u>
<u>DIREITOS AUTORAIS.....</u>	<u>34</u>

# INTRODUÇÃO A GESTÃO DE FROTA: MUITO MAIS QUE UM CONTROLE FINANCEIRO

Embora muitas empresas e corporações de diversos setores considerem uma tarefa simples, a gestão de Frotas de veículos vai muito além do controle financeiro. Limitar-se à mera gestão do orçamento disponível, como se fosse apenas uma questão de "gastar o valor X", é uma visão superficial que não reflete a complexa realidade dessa atividade.

O gerenciamento eficaz de uma frota começa pela avaliação crítica da equipe responsável, considerando tanto a qualidade quanto a quantidade de pessoal. É crucial evitar sobrecargas de trabalho e otimizar os processos para garantir a eficiência da equipe.

Outro ponto crucial é o dimensionamento adequado dos tipos de veículos necessários para cada segmento de atuação da empresa. Seja na indústria, prestação de serviços, agronegócio ou qualquer outro setor, a escolha dos veículos deve ser feita de forma estratégica e criteriosa, levando em consideração as necessidades específicas do negócio.

A partir dessa base sólida, os próximos passos da gestão de frotas envolvem o controle e análise de todas as variáveis de desempenho e custos. Essa etapa, detalhada nos próximos capítulos, é fundamental para otimizar a operação da frota, reduzir custos e alcançar os melhores resultados para a empresa.

Com uma visão mais abrangente da complexa tarefa de gestão de Frotas, convido você a explorar os próximos capítulos, onde detalharemos os diversos aspectos dessa atividade essencial para o sucesso de empresas e corporações.

# DIMENSIONAMENTO

## O EQUILÍBRIO ENTRE QUALIDADE E QUANTIDADE

### FORÇA DE TRABALHO - PESSOAS

No cenário empresarial contemporâneo, a necessidade de “fazer mais com menos” tornou-se imperativa. Essa máxima se aplica tanto à quantidade quanto à qualidade da mão de obra disponível, impactando diretamente na gestão de frotas de veículos.

Ao planejar a gestão de uma frota, é fundamental considerar, além do número de veículos, outros aspectos como:

- Forma de operação: própria, locada ou mista.
- Público atendido: características e necessidades específicas.
- Dificuldades enfrentadas: desafios e obstáculos específicos à operação da frota.

É comum o equívoco acreditar que uma equipe reduzida, por exemplo, de apenas três pessoas (supervisor, analista e auxiliar), seja suficiente para gerenciar com eficiência uma frota de 200 carros que atende todo o Brasil. Essa visão demonstra a falta de compreensão da importância do dimensionamento correto da equipe de frota dentro da organização.

O mesmo se aplica a frotas menores, como de 30 veículos, que podem ser gerenciadas por cinco pessoas, ou que podem indicar um excesso de mão de obra.

O objetivo central deve ser a otimização do setor de frota com qualidade, buscando o equilíbrio entre o número de profissionais e suas qualificações, e não apenas a mera redução de custos.



## FORÇA DE TRABALHO - PESSOAS

Para uma análise mais detalhada, recomendamos a leitura do artigo "Como dimensionar sua força de trabalho", disponível no site do **Sebrae**

Processos fundamentais como abastecimentos, manutenções, documentações, rastreamento e telemetria, locações e segurança veicular não podem ser gerenciados por equipes reduzidas em detrimento do número de veículos. É crucial melhorar a gestão desses processos para garantir a qualidade do serviço prestado e evitar sobrecargas na equipe, que levam à queda na produtividade e, em casos extremos, ao colapso do setor devido à falta de mão de obra deficiente e em quantidade suficiente.

Além dos processos incluídos acima, a gestão de uma frota de veículos envolve outros aspectos essenciais como compra e venda de ativos, contratos e lançamentos de notas fiscais. Todos esses processos exigem atenção e mão de obra comprometida para garantir o bom funcionamento da frota.

Uma gestão eficiente de todos esses processos é fundamental para manter a estrutura de atendimento geral da frota da melhor forma possível, garantindo a satisfação dos clientes, a segurança dos motoristas e a otimização dos recursos da empresa.

O dimensionamento adequado da equipe de gestão de frotas é crucial para o sucesso da operação, garantindo eficiência, qualidade e otimização de recursos.



## FORÇA DE TRABALHO - VEÍCULOS

O sucesso na escolha do tipo de veículo, melhor custo-benefício e modalidade de aquisição depende do ramo de atuação da corporação. Cada setor, como mineradoras, energia, segurança, transportadoras, indústrias, farmacêuticas, órgãos governamentais, entre outros, possui necessidades e desafios específicos que devem ser considerados na definição da frota.

Acreditar que basta identificar a necessidade da empresa, comprar ou alugar o veículo mais barato e colocá-lo na operação é um erro comum, mas que pode resultar em perdas a médio e longo prazo. Essa prática precipitada e equivocada ignora fatores importantes como a adequação do veículo à operação, o custo total de propriedade (TCO) e a otimização da frota.

O dimensionamento da frota deve ser realizado de forma abrangente, considerando não apenas os aspectos principais, como tipo de veículo, capacidade de carga e quilometragem média, mas também os detalhes do cotidiano da operação. Fatores como rotas percorridas, condições climáticas, terreno de rodagem, frequência de entregas, necessidade de refrigeração ou outros requisitos específicos podem ter um impacto significativo na escolha do tipo de veículo e na modalidade de aquisição. Existem consultorias e assessorias especializadas em dimensionamento de frotas que podem auxiliar nesse processo, oferecendo expertise e conhecimento técnico. Se uma empresa já possui um departamento de Frota e Transporte, é conveniente conceder autonomia e oportunidade aos profissionais existentes para

## FORÇA DE TRABALHO - VEÍCULOS

realizarem o dimensionamento. Essa equipe, pelo seu conhecimento da operação e do dia a dia da empresa, está mais apta a identificar oportunidades de otimização e maximização de resultados.

É importante ressaltar que o departamento de Frota e Transporte deve ser eficaz e estar atualizado com as melhores práticas de gestão de veículos em empresas. O acompanhamento de novas tecnologias, tendências do mercado e mudanças na legislação é fundamental para garantir a eficiência e competitividade da frota. Investir em um dimensionamento correto da frota é uma decisão estratégica que pode trazer benefícios a longo prazo para a empresa.

Para o dimensionamento da frota de veículos é necessário uma compreensão profunda do ramo de atividade da empresa. Essa análise permitirá a definição da modalidade mais adequada de gestão da frota: 100% própria, 100% locada ou mista. É importante ressaltar que a locação, embora atrativa em alguns casos, nem sempre é a solução ideal para todos os setores.

Para realizar o dimensionamento da frota de forma eficaz, é fundamental responder a algumas perguntas cruciais:

- Perfil do cliente: Quem são os clientes da empresa e quais são suas necessidades específicas?
- Terreno de operação: Em que tipo de terreno os veículos irão operar (urbano, rural, misto)?
- Quilometragem: Qual será o quilometragem média diária e mensal de cada veículo?
- Custos: Com base na quilometragem, quais



## FORÇA DE TRABALHO - VEÍCULOS

serão os custos de abastecimento, manutenção e outros?

Como exemplo, analisando uma empresa do ramo de energia elétrica, podemos observar que:

- Clientes: São todas as pessoas, instituições e empresas que reúnem/usam energia para suas atividades diárias.
- Terreno de operação: Os veículos operam tanto em áreas urbanas quanto rurais.
- Mapeamento do segmento automotivo:
  - Veículos leves para áreas on-road (carros de passeio, SUVs).
  - Níveis utilitários para áreas on-road e off-road (menor complexidade).
  - Utilitários médios para off-road (maior complexidade).
  - Em áreas off-road de alta complexidade, além dos veículos leves e médios, encontramos os veículos pesados . Estes são utilizados para: Manutenções em redes elétricas, Apoio em situações de emergência em casos de calamidade pública, outras necessidades específicas do ramo de atividade.
- Análise do TCO: É fundamental considerar o custo total de propriedade (TCO) ao avaliar as opções de compra ou negociação. O TCO inclui o preço de aquisição ou aluguel, custos de manutenção, seguro, depreciação, entre outros.
- Flexibilidade e Escalabilidade: A escolha da modalidade de gestão da frota deve considerar a necessidade de flexibilidade e escalabilidade da operação.
- Consultoria Especializada: Em casos mais



## FORÇA DE TRABALHO - VEÍCULOS

complexos, pode ser oferecida a contratação de uma consultoria especializada em gestão de Frotas.

A precisão e assertividade nas informações de quilometragem e custos são fundamentais para que a empresa defina a modalidade de gestão da frota mais adequada:

- **Própria:** ideal para alta quilometragem e previsibilidade de uso.
- **Locada:** oferece flexibilidade para demandas variáveis e picos de atividade.
- **Mista:** combina as vantagens das modalidades próprias e localizadas, proporcionando adaptabilidade às necessidades da empresa.

O exemplo do ramo elétrico serve como um guia inicial para o dimensionamento da frota. As perguntas levantadas e a análise do terreno de operação são pontos de partida importantes.

Para uma definição ainda mais precisa da frota, é crucial considerar os detalhes do dia a dia da operação, como:

- Frequência de uso dos veículos.
- Condições climáticas e de tráfego.
- Necessidades específicas de carga e transporte.
- Rotas percorridas.

O dimensionamento da frota de veículos é uma etapa crucial para o sucesso da operação, garantindo a escolha dos tipos de veículos e da modalidade de gestão mais adequada às necessidades da empresa. A análise profunda do ramo e decisões estratégicas otimizam a gestão de Frota e resultados da empresa.

